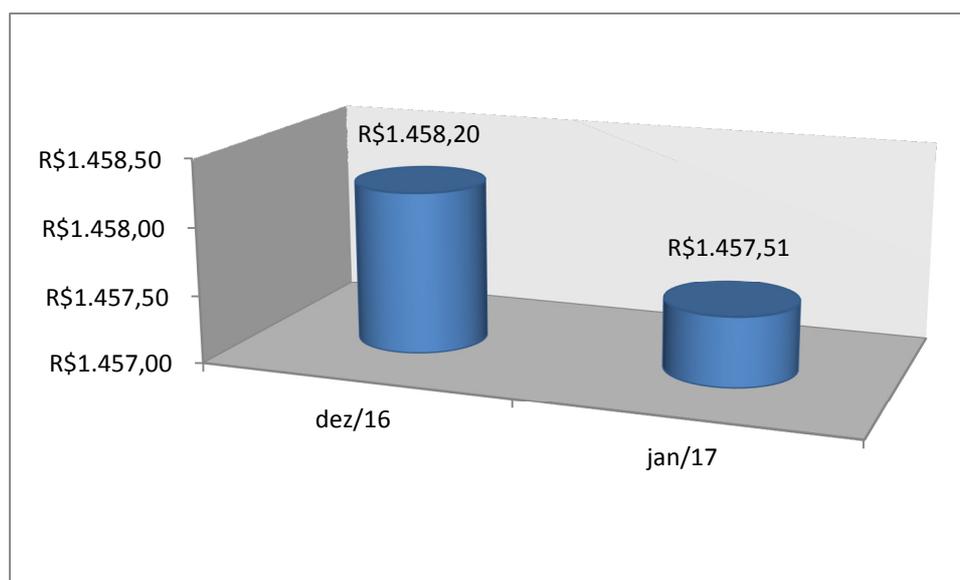


CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UMA QUEDA DE 0,05% NO MÊS DE JANEIRO/2017

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de janeiro em Cruz Alta.

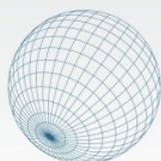
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou uma queda de 0,05% no mês de Janeiro de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Dezembro de 2016. No mês de Dezembro foram necessários R\$ 1.458,20 para aquisição da cesta, ao passo que em janeiro o custo foi de R\$ 1.457,51, o que representa uma redução de R\$ 0,69 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, fevereiro de 2017.

Uma família típica necessitava, em dezembro de 2016, de 1,66 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de janeiro de 2017, de 1,65 salários mínimos, mantendo praticamente estável o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.



A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de janeiro de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
Lâmina de Barbear	22,33	Tomate Paulista	30,72
Vinagre	18,01	Banana	21,63
Refrigerante	15,24	Desinfetante	16,10
Maionese	14,94	Mamão	14,97
Biscoito	13,85	Maçã Nacional	14,59
Queijo Mussarela	13,14	Sabonete	12,72
Papel Higiênico	11,16	Massa	11,55
Laranja	10,44	Sal Moído	10,49
Carne de Agulha	8,55	Óleo de Soja	10,44
Gás de Cozinha	4,71	Farinha de Mandioca	9,47

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, fevereiro de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, seis pertencem ao grupo da alimentação, dois do grupo de higiene pessoal e dois pertencem ao grupo outros. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo de alimentação, um pertence ao grupo de higiene pessoal, um pertence ao grupo limpeza doméstica e um pertence ao grupo outros. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Lâmina de Barbear, Vinagre e o Refrigerante com preços: 22,33%, 18,01% e 15,24%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Tomate Paulista, Banana e o Desinfetante com preços em 30,72%, 21,63% e 16,10%, respectivamente.

Equipe Técnica: Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menezzi Diverio, Prof^a Dr^a Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof^a. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima